



COMPANHIA IOCHPE

CNPJ Nº 92.753.367/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998. A Companhia Iochpe é uma holding cujo principal investimento é sua participação majoritária na Iochpe-Maxion S.A., onde detém 45,64% do capital votante e 16,17% do capital total. A Companhia Iochpe apresentou em 1999 um resultado líquido superior ao obtido no ano anterior, com um prejuízo líquido de R\$ 9,9 milhões. Este desempenho é explicado em grande parte pelo melhor resultado da controlada Iochpe-Maxion S.A., que obteve uma geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA, superior em 15% quando comparada ao ano anterior, bem como, um prejuízo líquido de R\$ 51,4 milhões, substancialmente menor que o de 1998, apesar dos efeitos negativos da desvalorização cambial de R\$ 56,8 milhões, integralmente reconhecidos em 1999.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

ATIVO	1999		1998	
	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE				
Disponibilidades	23	3		
Sociedade controlada.....	2.363	2.557		
	<u>2.386</u>	<u>2.560</u>		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Devedores por ação judicial	348	348		
Depósitos judiciais.....	6	7		
	<u>354</u>	<u>355</u>		
PERMANENTE				
Investimento em controlada	28.722	37.039		
Outros investimentos.....	1	1		
	<u>28.723</u>	<u>37.040</u>		
Imobilizado	1.637	1.708		
	<u>30.360</u>	<u>38.748</u>		
TOTAL DO ATIVO	<u>33.100</u>	<u>41.663</u>		
			PASSIVO	
			CIRCULANTE	
			Financiamentos	6.610
			Credores por resgate de ações.....	502
			Demais contas a pagar	74
				<u>7.186</u>
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
			Financiamentos	13.047
				<u>17.432</u>
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
			Capital social	73.596
			Prejuízos acumulados	(60.729)
				<u>12.867</u>
			TOTAL DO PASSIVO	<u>33.100</u>
				<u>41.663</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de reavaliação de controlada	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1997	73.596	191	(18.122)	55.665
Realização da reavaliação em controlada.....	-	(191)	191	-
Prejuízo do exercício	-	-	(32.947)	(32.947)
Em 31 de dezembro de 1998	73.596	-	(50.878)	22.718
Prejuízo do exercício	-	-	(9.851)	(9.851)
Em 31 de dezembro de 1999	<u>73.596</u>	-	<u>(60.729)</u>	<u>12.867</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como atividade preponderante a participação no capital social de outras empresas, a administração de bens e a prestação de serviços de administração.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios previstos na legislação societária brasileira.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. O imobilizado é demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear à taxa que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 4% ao ano para edificações.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. INVESTIMENTO

Sociedade controlada - Iochpe-Maxion S.A.

	1999	1998
Milhares de ações possuídas		
Ordinárias.....	420.534	420.534
Preferenciais	17.621	17.621
Participação no capital total - %.....	<u>16,17</u>	<u>16,17</u>
Participação no capital votante - %	<u>45,64</u>	<u>45,64</u>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro.....	<u>177.646</u>	<u>229.083</u>
Prejuízo do exercício	<u>(51.437)</u>	<u>(140.429)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(8.316)</u>	<u>(31.123)</u>
Ganhos (perdas) por variação de participações no capital social.....	-	(1.739)
Saldo do investimento	<u>28.722</u>	<u>37.039</u>

As atividades da Iochpe-Maxion S.A. compreendem, substancialmente, a industrialização e comercialização de motores diesel, peças de reposição, fabricação de componentes para veículos rodoviários e ferroviários, fundição, plantio e comercialização de maçãs.

Em 26 de outubro de 1998, a Companhia firmou acordo de acionistas juntamente com a União de Comércio de Participações Ltda., BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e outros diferentes grupos de acionistas que estabelece um controle compartilhado na Iochpe-Maxion S.A.

A posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas (consolidado) pode ser demonstrada abaixo:

	1999	1998
Ativo circulante	143.159	130.039
Realizável a longo prazo	238.340	133.776
Permanente.....	267.872	358.688
Passivo circulante	297.592	271.313
Exigível a longo prazo	171.698	113.340
Patrimônio líquido	<u>177.646</u>	<u>229.083</u>

4. FINANCIAMENTOS

Foram adquiridas, do BNDES - Participações S.A., 1.239 debêntures, conversíveis em ações ordinárias da controlada Iochpe-Maxion S.A. Para a aquisição dessas debêntures, a Companhia firmou contrato, em 11 de julho de 1997, no valor de R\$ 16.266, a ser pago em três parcelas anuais a partir de 15 de julho de 2000, sendo as duas primeiras parcelas de 30% cada e a terceira de 40% do total, e encargos de acordo com a variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP acrescidos de juros de 6% ao ano. Na referida conversão de debêntures, a Companhia Iochpe integralizou R\$ 14.131 em ações do capital social da controlada, registrando perda na conversão de R\$ 1.250 e receita de juros no valor de R\$ 855.

Como garantia desse contrato, em que a Petropinho Participações S.A. assinou como interveniente garantidora, foram dadas em alienação fiduciária 157.011.036 ações ordinárias de emissão da controlada, correspondentes à conversão das Debêntures adquiridas, que deverão representar, até a liquidação final do contrato, no mínimo o mesmo percentual do capital social verificado na data do exercício do direito de preferência do aumento de capital.

5. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social é composto de 561 ações ordinárias sem valor nominal (1998 - 561 ações). Nos termos do estatuto social, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 35% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 15.492 (1998 - R\$ 14.710) e R\$ 6.520 (1998 - R\$ 5.060), respectivamente. Em razão da não expectativa de lucratividade tributária nos próximos anos, não vem sendo constituído crédito tributário diferido sobre estes montantes.

7. AVAIS PRESTADOS

No exercício de 1999, a Companhia Iochpe cobrou por avais prestados em operações financeiras da controlada - comissão de 2% ao ano sobre o montante avalizado - cujo saldo devedor é atualizado com base na remuneração dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs.

A Companhia tem responsabilidade por avais prestados que totalizam, em 31 de dezembro de 1999, R\$ 14.541 (1998 - R\$ 45.709).

O saldo da controlada Iochpe-Maxion S.A., classificado no ativo circulante no montante de R\$ 2.363 (1998 - R\$ 2.557), refere-se a saldo a receber referente à comissão sobre avais prestados.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos - referem-se a investimentos na controlada Iochpe-Maxion S.A.
 - Avais prestados com a controlada Iochpe-Maxion S.A. (Nota 7).
- A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, registrados ou não contabilmente.

DIRETORIA

Diretor Presidente: DAN IOSCHPE
 Diretores: ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR
 OSCAR ANTONIO FONTOURA BECKER
 Contador: ROQUE BITDINGER - CRC-RS-22.968

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	1999	1998
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Equivalência patrimonial.....	8.316	31.123
Gerais e administrativas	399	434
Financeiras, líquidas.....	2.863	2.582
Receitas por avais concedidos à controlada	(1.479)	(2.740)
Outras receitas operacionais	(248)	(191)
PREJUÍZO OPERACIONAL	<u>(9.851)</u>	<u>(31.208)</u>
Ganhos (perdas), na variação da participação em controlada, líquidos	-	(1.739)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(9.851)</u>	<u>(32.947)</u>
Prejuízo por ação do capital social no final do exercício - R\$	<u>(17.559,71)</u>	<u>(58.729,03)</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Prejuízos do exercício	(9.851)	(32.947)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	73	70
Equivalência patrimonial.....	8.316	31.123
Perda de capital em investimento	-	1.739
Variação monetária do exigível a longo prazo...	-	894
	<u>(1.462)</u>	<u>(879)</u>
Transferência para aplicações de recursos	<u>1.462</u>	<u>879</u>
Total das origens		
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações sociais	1.462	879
No exigível a longo prazo	4.385	-
Total das aplicações	<u>5.847</u>	<u>-</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(5.847)</u>	<u>879</u>
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	2.560	1.554
No fim do exercício	2.386	2.560
	<u>(174)</u>	<u>1.006</u>
Passivo circulante		
No início do exercício	1.513	1.386
No fim do exercício	7.186	1.513
	<u>5.673</u>	<u>127</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(5.847)</u>	<u>879</u>

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de março de 2000

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Iochpe

- Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Iochpe em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação da práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Conforme mencionado na Nota 3, a Companhia Iochpe detém participação de 16,17% (1998 - 16,17%) no capital da controlada Iochpe-Maxion S.A., cujo valor do investimento, em 31 de dezembro de 1999, monta a R\$ 28.722 mil (1998 - R\$ 37.039 mil). Em nosso parecer para essa controlada, emitido em 3 de março de 2000, consta as seguintes menções: (a) divisão de responsabilidade, em razão do exame das demonstrações financeiras da Iochpe-Maxion USA, Inc., em 31 de dezembro de 1999, ter sido conduzido sob a responsabilidade de outros auditores; e (b) ressalva, em 1998, pela impossibilidade de determinação da realização de créditos tributários diferidos, contabilizados no ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 100 milhões, que se apresentavam na dependência de geração de lucros tributáveis futuros. A partir do exercício de 1999, (i) em razão dos processos de vendas de parte do controle acionário de empresas controladas, (ii) em virtude de opções contratuais estabelecidas com novos sócios, (iii) e pela expectativa de novas associações, a Iochpe-Maxion S.A., vem apresentando projeções, para os próximos anos, de lucros tributáveis, fortalecendo a efetiva realização dos créditos tributários registrados, cujo montante, em 31 de dezembro de 1999, é de R\$ 52.331 mil. Conseqüentemente, o parecer atual, sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1999, não apresenta ressalva com respeito a esse assunto.
- Com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, somos de parecer que, exceto quanto ao efeito em 1998 do assunto mencionado no parágrafo 3(b), as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Iochpe em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Pedro Ozires Predeus
Sócio
Contador CRC1SP061331/O-3 "S" RS